

O CULTIVO DA MANDIOCA NO CERRADO

Josefino de Freitas Fialho
Maria Alice Santos Oliveira
Ailton Vitor Pereira

A mandioca é uma planta originária do Brasil e largamente utilizada na culinária nacional. Ela pode ser utilizada tanto na alimentação humana como na animal. Sua raiz é rica em carboidratos, e a parte aérea em proteínas.

Época de plantio

O plantio deve ser feito no início das chuvas, nos meses de outubro a dezembro, para Goiás, Tocantins e Distrito Federal.

Espaçamento

O espaçamento recomendado é de 1 metro entre as fileiras e 0,60 metros entre as plantas, ou em fileiras duplas com 0,60 x 0,60 x 2,00 metros. O plantio em fileiras duplas possui algumas vantagens como: facilidade de mecanização e consorciação; aumento da produtividade, redução do consumo de manivas-sementes, viabilização da rotação de culturas na mesma área, facilidade de inspeção e aplicação de defensivos e dos tratos culturais.

Seleção e preparo da maniva para o plantio

A escolha da maniva é fundamental para o sucesso do plantio. Ela deve ser selecionada entre os mandiocais sadios, livres de pragas e doenças. A maniva deve ser retirada do terço médio da planta, com idade de 10 a 12 meses, devendo medir 20 centímetros de comprimento e possuir de 5 a 7 gemas.

Calagem e adubação

A mandioca adapta-se bem a solos com baixa fertilidade. A calagem e a adubação deverão ser realizadas, considerando os resultados da análise de solo.

Recomenda-se aplicar a metade da calagem utilizada para culturas anuais e a adubação de plantio, de modo geral, pode ser feita na base de 300 kg/ha da fórmula 4-30-16 + Zn.

Variedades recomendadas para indústria

Variedade	Produtividade (t/ha)	% Amido	Colheita
IAC 12-829	30	33	14 a 18 meses
Sonora	28	32	14 a 18 meses
EAB-81	30	31	14 a 18 meses
EAB-653	28	32	14 a 18 meses
IAC 7-127 (Iracema)	28	32	14 a 18 meses

Variedades recomendadas para alimentação humana

Variedade	Produtividade (t/ha)	Colheita
IAC 24-2 (Mantiqueira)	16	12 a 14 meses
IAC 352-6	16	12 a 14 meses
IAC 352-7 (Jaçanã)	20	12 a 14 meses

Tratos culturais

Recomenda-se realizar de duas a três capinas durante o ciclo. A primeira, após 30 dias do plantio, é fundamental para o bom desenvolvimento da cultura.

Pragas e doenças

O controle de formigas e de cupins, na fase inicial, deve ser realizado periodicamente. A bacteriose é a principal doença que ataca os mandiocais. Manifesta-se inicialmente nas folhas com o aparecimento de manchas escuras, podendo atacar toda a planta.

Algumas medidas para o controle da doença devem ser tomadas pelos produtores, tais como:

1. Evitar a retirada da rama, para plantio, em lavouras que apresentem a doença;
2. Usar variedades tolerantes ou resistentes à doença;
3. Fazer inspeção na lavoura retirando e queimando as plantas doentes;

4. Retirar os restos de cultura da área, deixando-a em repouso por um período de 6 a 12 meses; e
5. Fazer rotação de cultura.

PUBLICAÇÕES RECOMENDADAS

PERIM, S.; COSTA, I.R.S. Variedades de mandioca mansa, resistentes à bacteriose, para a região geoeconômica de Brasília. Planaltina: EMBRAPA-CPAC, 1983. 6p. (EMBRAPA-CPAC. Comunicado Técnico, 28).

COSTA, I.R.S.; PERIM, S. Variedades de mandioca brava, resistentes à bacteriose, para a região geoeconômica de Brasília. Planaltina: EMBRAPA-CPAC, 1983. 6p. (EMBRAPA-CPAC. Comunicado Técnico, 31).